

EDITORIAL

Caro leitor, é com muito zelo que lançamos a terceira edição da Revista Geoinf, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá. Nesta edição, almejamos contribuir trazendo novos debates e procurando abarcar diferentes multiescalas do espaço geográfico. Os sete artigos que compõem este número discorrem acerca de realidades que extrapolam o território paranaense. Logo, já em seu terceiro número, a revista amplia horizontalmente o espaço de investigação e, ao mesmo tempo, verticaliza os temas, apresentando novas realidades que podem ser confrontadas e debatidas. Neste contexto, temos uma edição enriquecedora. No primeiro artigo, Alba e Damasceno abordam a dinâmica desempenhada por Chapecó (SC), na rede urbana, por meio das redes de supermercados e centros comerciais. Em seguida, Canetti *et al.*, faz uma análise da situação do ensino do EJA na capital mineira, transitando de sua distribuição espacial à aplicação das políticas públicas. O terceiro artigo, de Postali, analisa a relação e a importância do circuito inferior da economia urbana, proposto por Milton Santos (1978), no processo de construção da casa própria, em Londrina, no Paraná. Na sequência, Pehouskei e Martini ampliam a discussão acerca dos consórcios intermunicipais, numa comparação entre o Brasil e Espanha. No quinto artigo, Pinto busca verificar, em Paranaguá, litoral paranaense, a aptidão das áreas em que a prefeitura propõe instalar parques públicos de lazer. Depois, Deffune e Lima estudam o processo ensino-aprendizagem, adotando o método DACUM, após a definição de atividades que privilegiem habilidades e competências geográficas dos alunos de 5ª à 8ª séries e do ensino médio. Finalmente, o último artigo, é resultado de uma mesa-redonda realizada durante o IV Encontro Interdisciplinar de Educação, na Fecilcam-UNESPAR, em Campo Mourão (PR). Nele, Töws, Postali e Bovo, refletem sobre as tendências contemporâneas da Geografia Urbana a partir de temas que são discutidos no âmbito do ensino e da pesquisa, como a produção do espaço urbano, as áreas verdes urbanas e a abordagem econômica.

Boa leitura!

COMISSÃO EDITORIAL